

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Amor e outros males

Rubem Braga

1º Uma delicada leitora me escreve: não gostou de uma crônica minha de outro dia, sobre dois amantes que se mataram. Pouca gente ou ninguém gostou dessa crônica; paciência. Mas o que a leitora estranha é que o cronista “qualifica o amor, o principal sentimento da humanidade, de coisa tão incômoda”. E diz mais: “Não é possível que o senhor não ame, e que, amando, julgue um sentimento de tal grandeza incômodo”.

2º Não, minha senhora, não amo ninguém; o coração está velho e cansado. Mas a lembrança que tenho de meu último amor, anos atrás, foi exatamente isso que me inspirou esse vulgar adjetivo – “incômodo”. Na época eu usaria talvez adjetivo mais bonito, pois o amor, ainda que infeliz, era grande; mas é uma das tristes coisas desta vida sentir que um grande amor pode deixar apenas uma lembrança mesquinha; daquele ficou apenas esse adjetivo, que a aborreceu.

3º Não sei se vale a pena que a minha amada era linda; não, não a descreverei, porque só de em pensamento alguma coisa dói dentro de mim. Era linda, inteligente, pura e sensível – e não me tinha, nem de longe, amor algum; apenas uma leve amizade, igual a muitas outras e inferior a várias.

4º A história acaba aqui; é, como vê, uma história terrivelmente sem graça, e que eu poderia ter contado em uma só frase. Mas o pior é que não foi curta. Durou, doeu e – perdoe, minha delicada leitora – incomodou.

5º Eu andava pela rua e sua lembrança era alguma coisa encostada em minha cara, _____ no ar; era um terceiro braço que me faltava, e doía um pouco; era uma gravata que me enforcava devagar, suspensa de uma nuvem. A senhora acharia _____ se eu que aquele amor era uma cruz que eu carregava o dia inteiro e à qual eu dormia pregado; então serei mais modesto e mais _____ dizendo que era como um mal jeito no pescoço que de vez em quando doía como bursite. Eu já tive um mês de bursite, minha senhora; dói de se dar guinchos, de se ter vontade de saltar pela janela. Pois que venha outra bursite, mas não volte nunca um amor como aquele. Bursite é uma dor burra, que dói, dói, mesmo, e vai doendo; a dor do amor tem de repente uma doçura, um instante de sonho que mesmo sabendo que não se tem esperança alguma a gente fica sonhando, como um menino bobo que vai andando distraído e de repente dá uma topada numa pedra. E a angústia lenta de quem parece que está morrendo afogado no ar, e o humilde sentimento de ridículo e de impotência, e o desânimo que às vezes invade o corpo e a alma, e a “vontade de chorar e de morrer”, de que fala o samba?

6º Por favor, minha delicada leitora; se, pelo que escrevo, me tem alguma estima, por favor: me deseje uma boa bursite.

1) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas de linha contínua no texto:

- a() travessero – ezagerado – prozaico.
- b() travesseiro – exagerado – prosaico.
- c() travecero – esagerado – prosaico.
- d() traveceiro – exajerado – prozaico.
- e() travesseiro – exagerado – prozáico.

2) Analise a alternativa que preenche corretamente as lacunas de linha pontilhada no texto:

- a() contar-lhe – lhe rever – lhe dissesse.
- b() contar-te – rever-lhe – a dissesse.
- c() lhe contar – revê-la – lhe dissesse.
- d() te contar – a rever – dissesse-lhe.
- e() contar-te – rever-la – dissesse-lhe.

3) Analise as afirmativas sobre a acentuação gráfica das palavras retiradas do texto, marque (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo:

- () As palavras “desânimo”, “ridículo” e “último” obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.
- () As palavras “história” e “angústia” são acentuadas porque são paroxítonas terminadas em ditongo.
- () As palavras “doía” e “distraído” são acentuadas porque o “í” é tônico de hiato.
- () As palavras “possível” e “sensível” são acentuadas porque são paroxítonas terminadas em “ei”.
- () Os monossílabos “já”, “só” e “dói” são acentuados porque são tônicos.

- a() V – V – F – F – V.
- b() F – F – V – V – F.

- c() F – V – F – V – V.
- d() V – V – V – F – F.
- e() V – V – F – V – F.

4) Assinale a alternativa em que a(s) vírgula(s) é(são) usada(s) para separar aposto:

- a() “o cronista” qualifica o amor, o principal sentimento da humanidade, de coisa tão incômoda. (1º parágrafo).
- b() Não, minha senhora, não amo ninguém. (2º parágrafo).
- c() Não me tinha, nem de longe, amor algum. (3º parágrafo).
- d() “Pois que venha outra, bursite, mas não volte nunca um amor como aquele”. (5º parágrafo).
- e() Por favor, minha delicada leitora; se, pelo que escrevo, me tem alguma estima, por favor: me deseje uma boa bursite. (6º parágrafo).

5) Analise as afirmativas referentes ao texto:

- I - A visão que a leitora tem sobre o amor se contrapõe à do autor.
- II - O autor por ter qualificado o amor de “incômodo” se desculpa com a leitora.
- III - Para o cronista a dor do amor é superior à dor ocasionada por bursite.

Quais afirmativas estão corretas?

- a() I e II apenas.
- b() II e III apenas.
- c() I e III apenas.
- d() I, II e III.
- e() Nenhuma alternativa.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

6) Qual será o volume de água que deve ser acrescentado a 300 mL de uma solução 1,5 mol/L de ácido clorídrico (HCl) para torná-la 0,30 mol/L?

- a() 1000 mL
- b() 1500 mL
- c() 1200 mL
- d() 1800 mL
- e() 500 mL

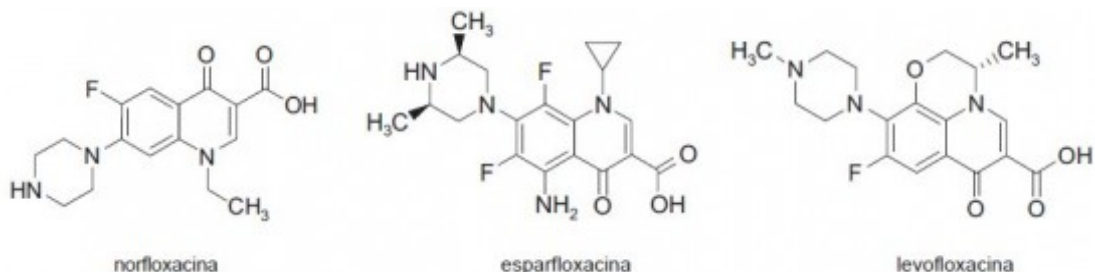
7) Qual alternativa apresenta os elementos em ordem crescente de afinidade eletrônica (eletronegatividade) dado suas posições na tabela periódica?

H																	He
Li	Be											B	C	N	O	F	Ne
Na	Mg											Al	Si	P	S	Cl	Ar
K	Ca	Sc	Ti	V	Cr	Mn	Fe	Co	Ni	Cu	Zn	Ga	Ge	As	Se	Br	Kr
Rb	Sr	Y	Zr	Nb	Mo	Tc	Ru	Rh	Pd	Ag	Cd	In	Sn	Sb	Te	I	Xe
Cs	Ba	La-Lu	Hf	Ta	W	Re	Os	Ir	Pt	Au	Hg	Tl	Pb	Bi	Po	At	Rn
Fr	Ra	Ac-Lr	Rf	Db	Sg	Bh	Hs	Mt	Ds	Rg	Cn	Uut	Uuq	Uup	Uuh	Uus	Uuo

La	Ce	Pr	Nd	Pm	Sm	Eu	Gd	Tb	Dy	Ho	Er	Tm	Yb	Lu
Ac	Th	Pa	U	Np	Pu	Am	Cm	Bk	Cf	Es	Fm	Md	No	Lr

- a() O < Se < As
- b() S < Se < Br
- c() O < N < S
- d() Cl < Br < I
- e() S < O < F

8) Fluorquinolonas constituem uma classe de antibióticos capazes de combater diferentes tipos de bactérias. A norfloxacin, a esparfloxacin e a levofloxacin são alguns dos membros da família das fluorquinolonas.



De acordo com as informações acima, é incorreto afirmar que:

- a() A norfloxacin apresenta um grupo funcional cetona em sua estrutura.
- b() A norfloxacin e a esparfloxacin apresentam os grupos funcionais amina e ácido carboxílico em comum.
- c() A esparfloxacin apresenta cadeia carbônica insaturada.
- d() A norfloxacin e a levofloxacin apresentam grupo funcional amida.
- e() A levofloxacin apresenta anel aromático.

9) A velocidade de uma reação química depende:

- I – do número de colisões intermoleculares por unidade de tempo.
- II – da energia cinética das moléculas que colidem entre si.
- III – da orientação das moléculas na colisão, isto é, da geometria da colisão.

Está(ão) correta(s) a(s) alternativa(s):

- a() I, II e III.
- b() II.
- c() III.
- d() I e III.
- e() I e II.

10) Quanto à vidraria utilizada em laboratórios de análises químicas, considere as afirmativas:

- I – O volume medido na pipeta volumétrica é menos preciso que aquele medido na pipeta graduada.

II – A diluição de uma substância em balão volumétrico não permite seu aquecimento em água fervente.

III – O balão de fundo chato permite medidas de vários volumes com precisão.

IV – As provetas graduadas permitem medir diferentes volumes de forma aproximada.

V – O volume de um titulante gasto em uma titulação utilizando uma bureta não tem a mesma precisão que o volume de uma pipeta volumétrica.

a() Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.

b() Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.

c() Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.

d() Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.

e() Somente as afirmativas III e V são verdadeiras.